

2ª

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Movimentos sociais e democracia: os movimentos indígenas e afrodescendentes

**3º bimestre
Aula 13**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Ação coletiva e os movimentos sociais;
- Movimentos sociais e as desigualdades;
- Relação entre o Estado e os movimentos sociais no contexto democrático;
- O papel dos movimentos sociais nas políticas públicas.

Objetivos

- Compreender o que são movimentos sociais e o seu papel no enfrentamento das desigualdades e na construção da cidadania;
- Analisar situações que envolvam a relação entre o Estado e os movimentos sociais nas políticas públicas.



VIREM E CONVERSEM

Assista ao vídeo sobre o Grito dos Excluídos e Excluídas, realizado em 2024, e reflita:

Para refletir

- O que, na sua opinião, mobiliza as pessoas a se envolverem em um evento como esse?
- Isso é participar da vida política?

Link para vídeo



Grito dos Excluídos completa 30 anos de luta pela justiça social | *Brasil de fato*



Trecho de vídeo produzido por *Brasil de fato* sobre o movimento Grito dos Excluídos e Excluídas.

SOCIOLOGIA SEE-SP. Grito dos Excluídos completa 30 anos de luta pela justiça social. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Jc_6NTSlf74. Acesso em: 6 maio 2025.



A luta histórica dos trabalhadores e grupos oprimidos fortalece a participação política e a conquista de direitos essenciais para uma democracia justa e plena.

Reprodução – MEDEIROS/SABEDORIA POLÍTICA, 2014. Disponível em:
<https://www.sabedoriapolitica.com.br/ci%C3%A2ncia-politica/movimentos-sociais/>.
Acesso em: 6 maio 2025

Na última aula, vimos que:

- a cidadania se desenvolve em contexto de democracia;
- a participação política é a essência da democracia;
- o desinteresse e a baixa participação política estão relacionados à cultura política autoritária no Brasil;
- a democracia dispõe de mecanismos institucionais de participação;
- a participação nesses mecanismos se dá por meio das organizações da sociedade civil.

Para refletir

A participação política coletiva e organizada contribui para fortalecer a democracia?

O Grito dos Excluídos

O vídeo refere-se ao Grito dos Excluídos e Excluídas, mobilização anual que reúne diversos grupos e segmentos da sociedade em torno de pautas como educação, saúde, trabalho e moradia.

Esse tipo de mobilização é um exemplo de **ação coletiva**, onde pessoas se unem para alcançar objetivos comuns, geralmente em resposta a injustiças ou desigualdades.



O Grito dos Excluídos foi criado em 1995 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, como protesto contra as desigualdades sociais, reunindo diversas organizações em manifestações por direitos básicos.

Reprodução – BRASIL DE FATO. Grito dos Excluídos e Excluídas chega aos 27 anos; conheça sua história. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/09/07/grito-dos-excluidos-e-excluidas-chega-aos-26-anos-conheca-sua-historia/>. Acesso em: 6 maio 2025.

A noção de “ação coletiva”

Em geral, por inconformidade e reação às injustiças e às desigualdades, pessoas adotam em conjunto estratégias de organização e ação política para promover mudanças na sociedade. Quando essa ação ganha forma e se estrutura, tornando-se uma prática contínua de luta por direitos e transformações sociais, ela se configura como um **movimento social**.

Para refletir

Cartaz do 29º Grito dos Excluídos e Excluídas, realizado em 2023. **O que ele nos diz sobre democracia e cidadania?**

Reprodução – ARQUIDIOCESE DE MARIANA, 2023. Disponível em: <https://arqmariana.com.br/noticia/voce-tem-fome-e-sede-de-que-provoca-a-reflexao-o-29o-grito-dos-excluidos-e-excluidas-confira-a-programacao-da-arquidiocese/>. Acesso em: 6 maio 2025





Movimentos sociais

Segundo a cientista política Ana Claudia Teixeira, os movimentos sociais constituem um **esforço coletivo, contínuo e organizado** com base na identificação e na exposição de problemas, envolvendo atores:

- **com uma identidade coletiva compartilhada** (*quem somos?*): trabalhadores, mulheres, negros, indígenas, ambientalistas etc.);
- **engajados em um debate político-cultural** (*contra quem ou contra o que lutamos e qual sociedade queremos construir?*): sociedade menos desigual, machista, racista etc.

O que são os movimentos sociais?



Vídeo produzido pela TV UNICAMP.

TV UNICAMP. O que são os movimentos sociais? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0YCyp6r7Y5E>. Acesso em: 6 maio 2025



Foco no conteúdo

Segundo Alain Touraine (1996), o fenômeno dos movimentos sociais é inerente à democracia, sendo essencial para a sua construção e aprofundamento:

“

Só existe movimento social se a ação coletiva tem objetivos sociais, isto é, reconhece valores e interesses sociais gerais da sociedade e, por conseguinte, não reduz a vida política ao confronto de campos ou classes, ao mesmo tempo que organiza e desenvolve conflitos. É somente nas sociedades democráticas que se formam movimentos sociais porque a livre escolha política obriga cada ator social a procurar o bem comum ao mesmo tempo que a defesa de interesses particulares.

(TOURAINE, 1996. p. 85)

Importância dos movimentos sociais para a democracia, segundo Touraine:

Poder e igualdade política

Questionam relações de dominação (econômica, cultural, política), desestabilizando hierarquias estabelecidas e obrigando a renovação dos sistemas representativos e das práticas políticas tradicionais.

Participação

Ampliam a participação de grupos excluídos ao exigirem reconhecimento (ex.: negros, LGBTQIAPN+, indígenas) e fortalecem a sociedade civil como espaço de deliberação pública.

Direitos humanos e cidadania

Reivindicam novos direitos (ex.: direitos civis, ambientais, de gênero etc.) e introduzem novas demandas na agenda política (ex.: ecologia, direitos digitais etc.).

Fonte: TOURAINE, 1996.



Movimentos sociais

O que caracteriza a ação coletiva e os movimentos sociais?

**Mudança individual e protestos
temporários**

**Grupos pequenos e sem foco
em mudanças sociais**

**Ações individuais e sem
organização**

**União para mudança social e
organização contínua**



Correção

Movimentos sociais

O que caracteriza a ação coletiva e os movimentos sociais?



Mudança individual e protestos temporários

Grupos pequenos e sem foco em mudanças sociais



Ações individuais e sem organização

União para mudança social e organização contínua



Movimento negro no Brasil

O movimento negro no Brasil tem raízes históricas profundas e um papel fundamental na luta contra o racismo, pela igualdade racial e pela democratização da sociedade. Segundo a perspectiva de Alain Touraine (1996), esse movimento pode ser entendido como um ator coletivo que busca transformar a cultura, as instituições e as relações de poder no Brasil, apresentando as seguintes características:

Identidade coletiva compartilhada

- Surge da resistência histórica à escravidão e ao racismo estrutural;
- Reúne diferentes grupos: quilombolas, coletivos culturais, entidades como o MNU (Movimento Negro Unificado), grupos de mulheres negras, como Geledés, entre outros;
- Define-se como sujeito político baseado na consciência negra.

Engajamento em disputa político-cultural:

- Expõe contradições do mito da “democracia racial”, contra o racismo estrutural e a desigualdade racial;
- Por políticas reparatórias, contra a violência étnico-racial;
- Pelo reconhecimento e valorização da cultura afro-brasileira, contra o apagamento histórico (negação do protagonismo negro na formação do país).

O Movimento Negro Unificado (MNU)

O Movimento Negro Unificado (MNU) é uma organização fundada em 18 de junho de 1978, durante o regime militar.

Segundo seu estatuto, tem por finalidade “combater o racismo, o preconceito de cor e as práticas de discriminação racial, em todas as suas manifestações, buscando construir uma sociedade da qual sejam eliminadas todas as formas de exploração.”



MNU Movimento Negro Unificado – Cartografia dos Direitos Humanos de São Paulo



Vídeo do projeto Cartografia dos Direitos Humanos de São Paulo, sobre o Movimento Negro Unificado (MNU).

CARTOGRAFIA DOS DIREITOS HUMANOS. MNU – Movimento Negro Unificado. Cartografia dos Direitos Humanos de São Paulo. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=i9OKCzktSB0>. Acesso em: 6 maio 2025.



Estratégias de ação do MNU



Reprodução – MNU,[s.d.]. Disponível em: <https://mnu.org.br/>. Acesso em: 6 maio 2025

Defender a implementação de políticas públicas contra a intolerância religiosa, para a juventude, para o segmento Afro LGBT e mulheres negras.

Defender a criação, a articulação e o fortalecimento dos **organismos de política de igualdade racial**.

Fiscalizar e judicializar o descumprimento das ações afirmativas.

Participar de conselhos, conferências, fóruns e seminários relacionados à questão racial.

Discutir a implantação de programas específicos de atenção e promoção da cidadania e da igualdade racial, com base na **participação e na formulação de propostas e políticas públicas**.



Movimento indígena no Brasil

O movimento indígena no Brasil se constitui como um dos principais atores políticos na luta por direitos territoriais, culturais e políticos dos povos originários, desempenhando um papel crucial na resistência contra a violência histórica e na construção de uma sociedade mais plural.

Identidade coletiva compartilhada

- Envolve mais de 300 povos, com culturas, línguas e lutas distintas;
- Organiza-se em entidades como a APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil), entre outras formas de organização e associação locais;
- Baseia-se na defesa da terra, do autodesenvolvimento e do direito à diferença.

Disputa político-cultural:

- Luta pela autodemarcação de terras, pelo pluralismo jurídico e reconhecimento pelo Estado de direitos coletivos;
- Expõe os limites do modelo econômico baseado na destruição ambiental (agronegócio e garimpo ilegal), oferecendo alternativas produtivas e civilizatórias;
- Contribuição para a justiça climática.

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB, criada em 2005, é uma instância de aglutinação e referência nacional do movimento indígena no Brasil, que visa:

- fortalecer a articulação dos povos indígenas e suas organizações;
- unificar as lutas, a pauta de reivindicações e demandas do movimento indígena;
- mobilizar os povos e organizações indígenas do país contra as ameaças e agressões aos direitos indígenas.



APIB SOMOS NÓS!



Vídeo institucional produzido pela APIB.

APIBOFICIAL. APIB somos nós! Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=DGcWO1GDLik>. Acesso em: 6 maio 2025

Estratégias de ação da APIB



Promover mobilizações e a articulação permanente do movimento indígena, nas diferentes regiões e em nível nacional.

Avaliar e incidir na construção e implementação de políticas públicas voltadas aos povos indígenas, nas distintas áreas de seu interesse: saúde, educação, terras, meio ambiente, legislação, sustentabilidade, direitos humanos e participação e controle social.

Desenvolver um programa de informação e comunicação sobre a realidade dos direitos indígenas, junto às bases do movimento indígena, o Estado e a opinião pública nacional e internacional.

Construir e fortalecer alianças com o movimento indígena internacional e outros movimentos sociais, bem como parcerias com instituições e redes de solidariedade e apoio às causas sociais, principalmente a dos povos indígenas.

Reprodução – APIB,[s.d.]. Disponível em: <https://apiboficial.org/apoie/>. Acesso em: 6 maio 2025

Movimento negro, movimento indígena e democracia

Na perspectiva sociológica de Alain Touraine, ambos movimentos são atores centrais na construção e aprofundamento da democracia no país:

Movimentos negro e indígena

Ampliação da cidadania

Os movimentos pressionam por participação direta e inclusão, resultando em leis e políticas públicas que asseguram direitos aos grupos sociais.

Conflito como motor de mudança

Denúncias de racismo e de invasões às terras indígenas obrigam o Estado a responder (ex.: criminalização do racismo em 1988, judicialização do Marco Temporal em 2023).

Novos sujeitos políticos

Mulheres e LGBTQIAPN+ negras e indígenas, jovens negros periféricos, indígenas urbanos, entre outros, ganham visibilidade e “lugar de fala” na vida política.

Institucionalização

A conquista de políticas públicas pode gerar desmobilização dos movimentos.

Criminalização

Movimentos podem ser reprimidos pelo Estado e se tornarem alvos de violência política (radicalização).

Fragmentação

Diversificação de correntes e pautas podem dificultar uma unidade dos movimentos.

Desafios aos movimentos sociais

Demagogos populistas

Líderes populistas podem se apropriar e instrumentalizar as demandas dos movimentos.

Cooptação

Risco de ONGs e governos dominarem as pautas dos movimentos e esvaziarem seu caráter transformador.



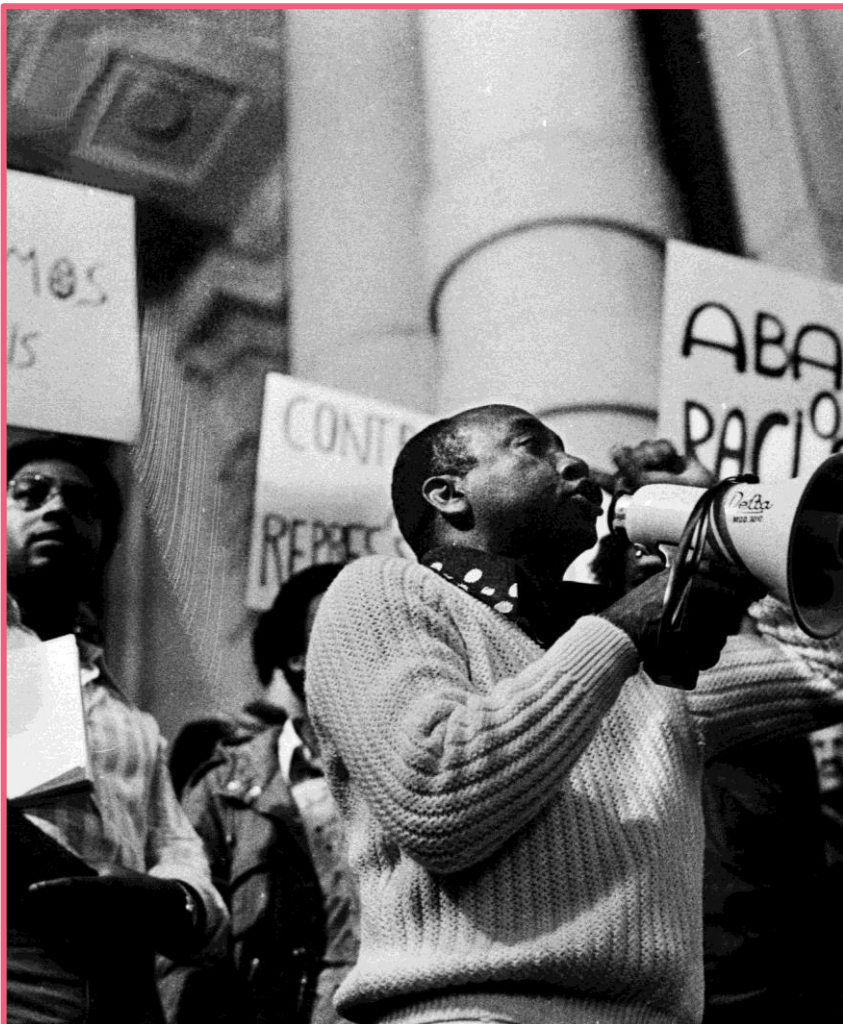
Dorothy Stang, ambientalista, assassinada no Pará a mando de fazendeiros.

Com base nas reflexões da aula, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente um aspecto dos movimentos sociais, considerando a perspectiva sociológica de Ana Claudia Teixeira e Alain Touraine:

- A Os movimentos sociais envolvem ações políticas isoladas e pontuais.
- B A democratização promove a formação de movimentos sociais, ainda que acirre os conflitos sociais.
- C A soberania popular e o bem comum são prejudicados pelas pautas identitárias dos movimentos sociais.
- D Os movimentos sociais manipulam as massas para tomar o poder e derrubar um Estado populista e autoritário.
- E A ação conflitual dos movimentos sociais deságua necessariamente na violência entre classes.

Correção – Com base nas reflexões da aula, assinale a afirmativa que caracteriza corretamente um aspecto dos movimentos sociais, considerando a perspectiva sociológica de Ana Claudia Teixeira e Alain Touraine:

- A** Os movimentos sociais envolvem ações políticas isoladas e pontuais. ✗
- B** A democratização promove a formação de movimentos sociais, ainda que acirre os conflitos sociais. ✓
- C** A soberania popular e o bem comum são prejudicados pelas pautas identitárias dos movimentos sociais. ✗
- D** Os movimentos sociais manipulam as massas para tomar o poder e derrubar um Estado populista e autoritário. ✗
- E** A ação conflitual dos movimentos sociais deságua necessariamente na violência entre classes. ✗



Movimentos sociais e democracia: os movimentos indígenas e afrodescendentes

De acordo com o que vimos na aula, responda:

- Qual a relação entre movimentos sociais e a democratização da sociedade?

Reprodução – JESUS CARLOS/FOLHA DE SÃO PAULO, 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2020/07/movimento-negro-no-brasil-tem-que-rumar-para-nova-abolicao-diz-ativista-ha-65-anos.shtml>. Acesso em: 6 maio 2025



COM SUAS PALAVRAS

Referências

MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU). **Plano de lutas do MNU**: aprovado no 17º Congresso, 2014. Disponível em: https://mnu.org.br/wp-content/themes/flawless-child/docs/plano_de_lutas.pdf. Acesso em: 6 maio 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 6 maio 2025.

TOURAINÉ, A. **O que é democracia?** Petrópolis: Vozes, 1996.

TV UNICAMP. O que são os movimentos sociais? **YouTube**, 22 jun. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0YCyp6r7Y5E>. Acesso em: 6 maio 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores



Habilidade: (EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. (SÃO PAULO, 2020)



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: nessa atividade, os alunos deverão analisar as quatro situações apresentadas e identificar as formas de ação envolvidas em cada uma delas. Após a análise, eles discutirão como cada ação contribui para a luta por igualdade racial, representatividade e justiça social, refletindo sobre a importância dessas formas de mobilização para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos identifiquem as formas de ação presentes nas situações descritas: marchas/manifestações de rua, ações afirmativas, campanha nas redes sociais e eleições/representação política. Além disso, espera-se que os alunos compreendam como essas ações fortalecem a luta por direitos e promovem mudanças sociais em benefício da população negra.

